

LAURABEATRIZ



Os brasileiros da bolsa Guggenheim

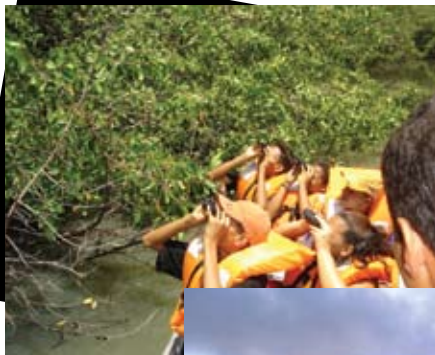
Seis pesquisadores brasileiros estão entre os 180 agraciados com a bolsa prêmio da Fundação Memorial John Simon Guggenheim, dos Estados Unidos, em 2009. São eles Marcelo Knobel, Angela Alonso, Edson Leite, Renato de Lima Santos, Fernanda Guarino De Felice e Flávio dos Santos Gomes. Os US\$ 25 mil de cada bolsa devem ser utilizados em projetos dos laureados. A premiação de Marcelo Knobel, pró-reitor de Graduação e professor do Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) da Unicamp, refere-se aos estudos realizados na área de nanomagnetismo. Angela Alonso, professora do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo (USP), coordena o projeto de pesquisa “A experiência inglesa de Joaquim Nabuco”,

apoiado pela FAPESP, e é coordenadora de Conflitos Ambientais do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). Edson Leite, professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), atua na área de engenharia de materiais e metalúrgica e coordena atualmente o projeto “Compósitos moleculares funcionais derivados de poliuretanas: síntese e caracterização”, também apoiado pela FAPESP. Fernanda De Felice, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), atua na área de neurobiologia da doença de Alzheimer. Flávio dos Santos Gomes é professor do programa de pós-graduação em história da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Renato de Lima Santos é professor da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

DESEMBOLSO RECORDE

A FAPESP investiu em 2008 R\$ 638 milhões no apoio à pesquisa, maior desembolso na história da Fundação e 16% superior ao realizado em 2007. De 2001 a 2008 a Fundação investiu R\$ 3,9 bilhões em projetos de pesquisa. Esse desempenho acompanha a evolução da transferência de 1% da receita tributária do estado de São Paulo para a Fundação, como determina a Constituição estadual. No período, a soma de recursos das transferências do Tesouro do Estado foi de R\$ 3,3 bilhões, passando de R\$ 271,4 milhões, em 2001, para R\$ 623,4 milhões em 2008. Em 2008

a receita total da FAPESP – que compreende ainda recursos próprios e advindos de convênios – foi de R\$ 769,33 milhões, valor 21,6% superior ao de 2007. Em 2008 foram contratados 11.336 novos projetos de pesquisa, volume 7% maior que o de 2007. O presidente da FAPESP, Celso Lafer, destacou que a Fundação, nos últimos anos, vem construindo seu trabalho em cima de um novo patamar. “Uma das coisas novas é o capítulo da internacionalização, por meio do estabelecimento de uma série de convênios e acordos que visam não apenas ampliar o volume de recursos para pesquisa, mas fortalecer o mecanismo de rede entre pesquisadores brasileiros e de outros países”, disse. Outra novidade foi a promoção de seminários e *workshops* relacionados aos diversos programas. “Esse conjunto de atividades permite a criação de redes entre os próprios pesquisadores brasileiros, que passam a interagir e a ter conhecimento sobre o que se passa em suas áreas de interesse e sobre as necessidades de pesquisa”, disse Lafer. Segundo o diretor científico da FAPESP, Carlos Henrique de Brito Cruz, os investimentos da Fundação podem ser classificados em três blocos: “A Formação de Recursos Humanos, com 35% do desembolso, é parte essencial da estratégia da FAPESP para formar as novas gerações de cientistas em São Paulo e no Brasil. O Apoio à Pesquisa Acadêmica, motivada pela curiosidade do cientista, recebeu 56% dos desembolsos. Para a Pesquisa Orientada a Aplicações, na qual se incluem importantes programas como Biota, Bioen, Mudanças Climáticas, Tidia, Políticas Públicas, CInAPCe, Pipe e Pite, foram desembolsados 9% dos recursos e esse percentual reflete o aumento da oferta por outras agências de recursos para projetos dirigidos a aplicações”.



FOTOS ANTÔNIO FELIPE MOTA



Instalações do Espaço Ciência: 100 mil visitantes em 2008



> **Sai o edital do PPSUS**

A FAPESP, a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançaram no dia 8 de junho uma chamada para apresentação de propostas ao Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) 2009. O edital disponibiliza R\$ 6 milhões para projetos de pesquisa em seis grandes temas: doenças transmissíveis; doenças não transmissíveis; morbidade e mortalidade materno-infantil; morbidade e mortalidade

por causas externas; promoção e proteção da saúde e meio ambiente; e gestão e gerenciamento do SUS. As propostas serão recebidas até o dia 25 de agosto. A edição 157 da *Pesquisa FAPESP* informou que o edital sairia no dia 9 de março, mas o lançamento foi adiado após o fechamento da revista. Mais informações estão disponíveis no endereço <www.fapesp.br/ppsus>.

> **Contribuição reconhecida**

Wagner Farid Gattaz, professor do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, foi agraciado com o Prêmio de Pesquisa da World

MUSEU A CÉU ABERTO

O Espaço Ciência, um museu interativo a céu aberto mantido há 15 anos pelo governo pernambucano, venceu o 9º Prêmio José Reis de Divulgação Científica. O museu, que recebeu 100 mil visitantes em sua sede no ano passado, localiza-se em uma área de 120 mil metros quadrados, próxima ao mar e entre as cidades de Recife e Olinda, e oferece mais de 100 atrações para crianças, jovens e adultos. É dotado de instalações como um espelho d'água, uma hidrelétrica gerando corrente, um planetário e uma caverna e ainda abriga o manguezal Chico Science, uma área de mangue utilizada para experiências e espaço de educação ambiental - os visitantes são convidados, por exemplo, a identificar as espécies que habitam o lugar. O Espaço Ciência também organiza mostras e oficinas itinerantes, levadas num micro-ônibus a cidades do interior de Pernambuco e estados vizinhos, e se dedica a projetos de cunho social e educativo, como o treinamento de crianças e jovens carentes em cursos de jardinagem e de construção de jogos e brinquedos de madeira. "É a primeira vez que um museu de ciências vence o José Reis. A premiação, além de homenagear o nosso trabalho, também significa um reconhecimento ao avanço que temos visto nos museus de ciência brasileiros", diz Antonio Carlos Pavão, professor de química da Universidade Federal de Pernambuco e diretor do Espaço Ciência desde 1995. O Prêmio José Reis, concedido anualmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é uma homenagem ao médico, pesquisador, jornalista e educador José Reis, que morreu em 2002, aos 94 anos de idade.

Federation of the Societies of Biological Psychiatry, em reconhecimento às suas contribuições na pesquisa biológica dos mecanismos moleculares das doenças neuropsiquiátricas. O prêmio, um dos mais importantes na área de psiquiatria biológica, é outorgado pela federação que representa as sociedades de psiquiatria biológica de todo o globo. Criado em 2001, o prêmio é concedido a cada dois anos. Os quatro cientistas contemplados anteriormente são da África do Sul, Israel, Reino Unido e Estados Unidos.

> **Ernesto Parterniani (1928-2009)**

Morreu em Piracicaba, aos 81 anos, Ernesto Paterniani, professor do Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP. Especialista de renome internacional na pesquisa genética do milho, teve papel de destaque na melhoria de variedades cultivadas hoje no Brasil, como a Piramex, a Pérola Piracicaba, a Piranão VD-2 e a Esalq-VD. Trabalhou como bolsista da Fundação Rockefeller no México e nos

Estados Unidos. Na Esalq chefou o setor de Melhoramento do Milho, foi diretor do Departamento de Genética e coordenou cursos de pós-graduação em genética e melhoramento de plantas. Também exerceu funções como a de membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). Em 1988 recebeu do CNPq uma das mais importantes premiações do país, o Prêmio Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia. Em 1º de junho deste ano foi agraciado com o Prêmio Fundação Conrado Wessel (FCW) 2008 de Ciência Aplicada, por sua contribuição ao desenvolvimento agrícola e nutricional do país.

► Raupp é reeleito na SBPC

O matemático Marco Antonio Raupp foi reeleito presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) para o mandato de julho de 2009 a julho de 2011. Especialista em análise numérica, professor livre-docente da Universidade de São Paulo

(USP) e coordenador do Núcleo do Parque Tecnológico de São José dos Campos em São Paulo, Raupp foi reeleito com 766 dos 828 votos de associados

Durante um seminário sobre as pesquisas da vacina antimalária, realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), o casal de cientistas Ruth e Victor Nussenzweig anunciou que pretende retornar ao Brasil em breve. Radicados nos Estados Unidos desde os anos 1960, Ruth e Victor, ambos com 81 anos, pretendem seguir trabalhando em pesquisas sobre a vacina antimalária na FMUSP, onde ambos se formaram no início da década de 1950. Segundo Victor, que é chefe da Divisão de Imunologia Michael Heidelberger da Universidade de Nova York (NYU), a vacina RTSS, desenvolvida por sua equipe, está em estágio de testes clínicos de larga escala em diversas regiões da África. "A vacina já está em fase 3 [última] de experimentação, envolvendo entre 15 mil e 20 mil pessoas. Nos últimos 20 anos foram testados os princípios e feitos muitos ensaios clínicos em humanos. A vacina se mostrou capaz de proteger de 30% a 50% das pessoas depois de três injeções", disse o pesquisador à Agência FAPESP.

DE VOLTA PARA CASA



Ruth e Victor Nussenzweig: vacinas antimalária

que reunirá bases de dados de instituições como o Datasus e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para agrupar informações ambientais, climáticas, humanas e de saúde pública. O principal objetivo da iniciativa é ampliar a pesquisa sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde humana, que podem ser causadas por eventos extremos, como ondas de calor ou por alterações dos ecossistemas, produzir alertas de situações de emergência e servir de apoio à tomada de decisão por autoridades. Para o especialista do Inpe e coordenador do projeto, Antônio Miguel Vieira Monteiro, uma das peculiaridades do observatório será a possibilidade de participação dos cidadãos por meio da Base Viva, que permite ao usuário inserir informações sobre eventos naturais, clima e condições de saúde sem estar vinculado a nenhuma instituição. A versão piloto do projeto deverá ser lançada ainda neste ano.

da SBPC. Raupp prevê que seu novo mandato será marcado pelas mobilizações em torno do aprimoramento de marcos regulatórios para o desenvolvimento da atividade científica e do fim do contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

► O monitoramento das mudanças

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) anunciaram a criação do Observatório Nacional de Clima e Saúde (Observatorium),



Observatório terá informações ambientais e de saúde

FOTOS MIGUEL BOYAVAN